

Sucesso das feiras de imóveis

Primero foi São Paulo, onde, em quatro dias, os mais de 120 mil visitantes gastaram 1,6 bilhão na compra de imóveis no Feirão da Casa Própria da Caixa Econômica Federal.

Neste final-de-semana foi a vez de Brasília, com um volume de negócios de R\$ 539 milhões, distribuídos por 5,2 mil contratos e mais de 37 mil visitantes.

Constata-se que, proporcionalmente ao tamanho da população das duas cidades, o resultado do Feirão de Brasília foi expressivamente maior do que o de São Paulo.

E, ao que tudo indica, a crise não atingiu o setor de habitação, cercado de todos os cuidados pelas políticas governamentais, sobretudo pelo seu impacto devasta-

dor sobre os índices de desemprego.

Por outro lado, uma avaliação preliminar sobre os resultados do Feirão de Brasília apontam para uma diversificação maior da demanda por habitação, onde Samambaia, Gama, Ceilândia e Valparaíso vêm se juntar a Águas Claras e Sudoeste na preferência dos que buscam a casa própria.

Percebe-se, portanto, que o mercado imobiliário está bastante aquecido e que há uma demanda reprimida expressiva, para a qual torna-se necessário aumentar a oferta de unidades habitacionais.

Nesse sentido, o ramo habitacional do cooperativismo, credenciado pelos excelentes resultados já alcançados, vem postulando seu espaço junto ao poder público para contribuir com as metas ambiciosas

de quantidade de novas moradias a serem oferecidas à população.

Para tanto, o desafio a ser vencido é o do crédito, historicamente muito difícil de ser obtido pelas cooperativas, pela sua natureza de organizações sem fins lucrativos, integrantes da economia social.

Junto com a Organização Brasileira das Cooperativas (OCB) e a Confederação das Cooperativas Habitacionais Brasileira (Confhab), as cooperativas buscam definir o “Programa de Crédito Imobiliário para Cooperativas Habitacionais” na Caixa, aprimorando o Plano Cooperativas, que é anterior ao Programa Minha Casa, Minha vida.

José d'Arrochela, presidente

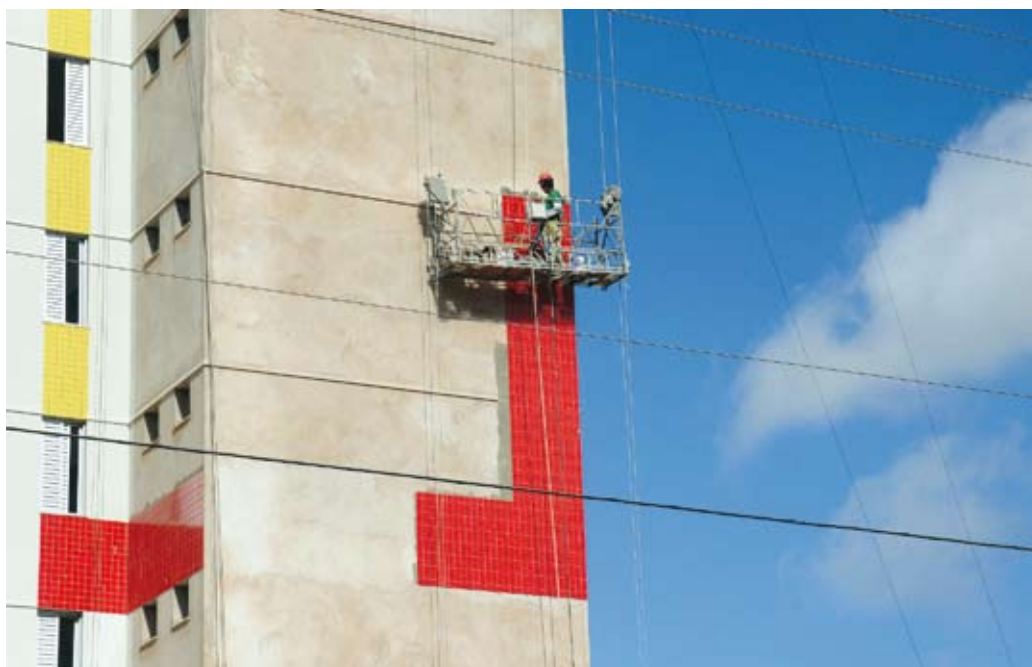


Feirão da Caixa em Brasília

As obras em Águas Claras e Samambaia

■ IMPRENSA III

BLOCO B - Os trabalhos continuam em ritmo intenso visando à entrega da obra. Com a retirada do último elevador de obras, os serviços estão concentrados na conclusão das varandas da fachada frontal. Nas demais fachadas, os rebocos estão praticamente concluídos. Muitas delas estão sendo pintadas e outras estão sendo revestidas com cerâmica. Estão sendo colocadas as esquadrias de alumínio, as portas internas de madeira, elevadores e louças. O coquetel de entrega do bloco está confirmado para o dia 19 de junho, uma sexta-feira.



Fotos: Luiz Antônio

■ IMPRENSA IV



BLOCO B - Até o final do mês, a 13ª laje estará concluída. Para junho estão programadas mais cinco. As alvenarias em andamento já chegaram ao 8ª pavimento. Estão sendo executadas as prumadas hidrossanitárias e já serão iniciados os contrapisos e as instalações de gás. Também estão sendo colocados os guarda-corpos das sacadas.



BLOCO C - No final de maio serão concluídas as fundações. Para junho está prevista a cortina de contenção e a primeira laje, que possibilitará a execução das garagens do Bloco B. Após esses serviços prioritários, os trabalhos serão retomados no Bloco D.



BLOCO F - Até o final do mês será executada a 6ª laje. Em junho serão concretadas mais quatro.



BLOCO D - Previsto para junho o início das escavações das fundações.

IMPLANTAÇÃO

Foi executada em maio mais uma laje das garagens do mezanino.

■ IMPRENSA 5

Foi concluída a escavação do subsolo e iniciada a concretagem dos tubulões, a previsão que no final do mês 80% estarão executados.

Juventude aliada à experiência

A entrevista do mês é com o jovem arquiteto Igor Campos, autor do projeto do Residencial Imprensa 5, de Samambaia, e do futuro Imprensa 6, do Gama. Com apenas 37 anos, Igor tem uma densa experiência acadêmica, profissional e institucional. Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Distrito Federal (IAB-DF); ele é um dos principais líderes desses profissionais que fazem a fama de Brasília em todo o mundo.

Igor, fale-nos de sua formação e de sua experiência profissional.

Graduei-me em Arquitetura e Urbanismo em 1997, na Universidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro. Vim para Brasília no mesmo ano e iniciei minhas atividades profissionais no escritório do arquiteto Sérgio Roberto Parada, conhecido pelos seus projetos aeroportuários de Belém, Natal, Cuiabá e, em especial, pelo Aeroporto Internacional de Brasília. No final de 97, decidi aprofundar meus estudos. Embarquei para a Bélgica, onde permaneci dois anos na Universidade Livre de Bruxelas para concluir o curso de mestrado na área de urbanismo, com ênfase em projetos de revitalização urbana. Quando retornei, tornei-me sócio da empresa Sérgio Roberto Parada.



Igor Campos, presidente do IAB-DF

Ali trabalhei durante cinco anos na elaboração e desenvolvimento de diversos projetos, desde residências a temas complexos como aeroportos e hospitais.

Você também é professor do Ceub, não é?

Sim. Desde 2001 sou professor das disciplinas de projeto e urbanismo no curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário de Brasília – UniCeub.

E a Solo Arquitetos?

Consolidadas as experiências que mencionei, constituí, em 2004, juntamente com o meu sócio Ailton Cabral Moraes, a empresa Solo Arquitetos. Decidimos orientar nossas atividades para o planejamento e desenvolvimento de projetos arquitetônicos. Considero-me um profissional privilegiado, pois tive a oportunidade de trabalhar com colegas extremamente qualificados e, por intermédio do Sérgio Parada, conheci grandes arquitetos que atuam em nosso País e nos exterior.

E a sua experiência institucional?

No início de 2008 assumi o desafio de conduzir a presidência do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Distrito Federal, entidade associativa, criada há oitenta anos, que congrega grandes referências nacionais da cultura arquitetônica de nosso País.

Como você se aproximou da Coohaj?

Eu não tinha muitas informações a respeito da cooperativa. Quando, por intermédio de meus pais, antigos cooperados,

resolvemos adquirir um imóvel em Águas Claras, passei a conhecer com maior profundidade suas atividades. Num primeiro momento, estabelecemos uma relação de cooperados, depois é que passamos para a posição de prestadores de serviço. O profissionalismo e a seriedade com que os diretores da Coohaj relacionam-se com seus parceiros asseguram a confiabilidade e a necessária tranquilidade aos profissionais para desenvolverem seus projetos.

Qual foi o seu primeiro trabalho para a cooperativa?

O primeiro projeto que elaboramos foi o conjunto Residencial Imprensa 5 em Samambaia. Um grande desafio. A maior limitação foi a dimensão reduzida do terreno. A área contida e os coeficientes de aproveitamento determinados pela legislação impuseram uma série de restrições à solução arquitetônica. Apesar das dificuldades, obtivemos um resultado que superou as expectativas. Conseguimos projetar um edifício austero, desprovido de exageros e arroubos formais. Incorporamos ao empreendimento um grande terraço-jardim, área nobre do conjunto habitacional que se presta ao convívio e ao lazer valorizando o diálogo, a troca de experiências entre os moradores do condomínio.

O que você acha da localização do empreendimento, na Quadra 108 Sul?

A localização do Residencial Imprensa 5 é bem favorável. Dista aproximadamente oitocentos metros da estação de metrô. Essa característica é uma grande vantagem, em virtude dos problemas de trânsito.

Qual é o outro projeto que a Solo está desenvolvendo para a Coohaj?

Estamos agora empenhados na elaboração do Residencial Imprensa 6, que será construído no Gama. O entusiasmo é grande e já não se apresentam mais as dificuldades encontradas no primeiro trabalho, no que concerne às limitações de área. Temos um pouco mais de liberdade para explorar aspectos relacionados à plasticidade do conjunto habitacional, composto por duas torres de apartamentos de dois e três quartos, sem perder de vista as questões de economicidade.

H Expediente

COOHAJ
Cooperativa Habitacional
dos Profissionais de Comunicação do DF

Presidente:
José d'Arrochela Lobo

Diretor Administrativo:
Antônio Carlos Queiroz

Diretor Financeiro:
Romário Schettino

Gestão:
Abril de 2007 a março de 2010

Endereço:
Setor de Rádio e Televisão Sul - Quadra 701, Bloco O
Centro Multiempresarial, Entrada B, Sala 182
CEP 70340-000 – Brasília – DF

Fone: 4063 8989
www.coohaj.org.br

Paginação Eletrônica:
Technoarte Bureau e Fotolito Digital
(por André Filho)

Cooperados do Imprensa I e II devem regularizar situação imediatamente

Os cooperados dos Residenciais Imprensa I e II com unidades quitadas que não pretendem continuar filiados à Coohaj têm prazo até o dia 26 de junho para regularizar a sua situação. Se não o fizerem, as taxas de suporte administrativo em atraso passarão a ser automaticamente deduzidas de seus créditos do Fuca.

Na assembléia de encerramento daqueles dois residenciais, realizada no dia 19 de junho do ano passado, ficou aprovada a opção, para os cooperados com apartamentos quitados, de permanecerem vinculados à Coohaj pagando uma taxa administrativa trimestral de R\$ 60,00. Na ocasião, foi es-

clarecido que, além dos benefícios dos convênios, os cooperados ativos continuarão tendo direito ao bônus de 2% na aquisição de outros imóveis da cooperativa.

Ocorre que um número expressivo de cooperados deixaram de pagar seus compromissos, elevando a inadimplência, que sempre foi residual na Coohaj.

Para resolver a questão, a diretoria decidiu dar o prazo até o final de junho para a regularização desses cooperados. Regularização significa pagar as taxas atrasadas e assinar o termo de desfiliação ou acertar os débitos e continuar pagando as taxas de suporte a cada trimestre.

Blocos B e F-IV escolhem as cerâmicas

Até o dia 19 de junho, os cooperados dos Blocos B e F do Residencial Imprensa IV deverão escolher as cerâmicas de seus apartamentos.

Para isso deverão comparecer à obra durante o horário comercial, nos dias de semana, e, aos sábados, até as 16h. As amostras estão expostas no primeiro andar do Bloco B.



Como acontece tradicionalmente, o Consórcio MB/João Fortes Engenharia vai adquirir as cerâmicas que obtiverem o maior número de votos dos cooperados. O custo já está incluído no plano de pagamento de cada um.

Os cooperados escolherão os padrões para o piso geral, a cozinha e os banheiros. Há op-

ções das marcas Eliane, Gyotoku e Cecriisa.

Também está disponível a opção personalizada, mais cara, do porcelanato para o piso geral. Nesse caso, os cooperados deverão negociar a diferença de preço a maior e as condições de pagamento diretamente com o Consórcio.

Entrega do Bloco B-III será no dia 19 de junho

Com a entrega do Bloco B do Residencial Imprensa III no próximo dia 19 de junho, a Coohaj atingirá a marca das 796 famílias beneficiadas com o Projeto Águas Claras, desde 2001. É uma façanha que merece comemoração.

Todos os esforços vinham sendo feitos pela direção da cooperativa e pelos trabalhadores do Consórcio MB/João Fortes Engenharia para que a entrega do Bloco B-III ocorresse no dia 29 de maio. Turmas extras de operários foram contratados, as jornadas de trabalho foram multiplicadas, mas, no final das contas,

como explicou o engenheiro residente Gleadstones Rodrigues Ferreira, "São Pedro não colaborou".

De fato, o excesso de chuvas atrapalhou o ritmo da obra, especialmente os acabamentos das fachadas. Sem o término desses serviços, os acabamentos no térreo acabaram atrasados, o que obrigou a marcação da festa de entrega para o dia 19 de junho. Assim mesmo, com alguns serviços ainda em execução.

Agora, todos os esforços estão sendo feitos para a obtenção, ainda em junho, da carta de habite-se.



■ Segurança

Em vista dos recentes furtos, a administração tomou providências para elevar o nível de segurança no condomínio. Está havendo, por exemplo, maior rigor no controle de entrada e saída de pessoas e autorização para a entrada de terceiros somente pelos proprietários.

A administração também recomenda aos condôminos mais critério na hora de escolher os caseiros, com a solicitação de antecedentes, referência de trabalhos anteriores, endereço completo etc. E, ainda, maior controle dos trabalhadores contratados para execução de pequenas obras.

■ Construções

A Gerência Regional do Patrimônio da União autuou um condômino que estava construindo uma casa. Lembramos que o embargo de construções continua de pé.

■ Proibição

É proibido colocar entulho nas vias dentro do condomínio, sob pena de multa, prevista no regimento interno.

■ Poda atrasada

Por causa das férias de funcionários, não foi possível concluir a poda da cerca viva, o que prejudicou o início da roçagem dos lotes. Para maior segurança dos moradores, o serviço foi iniciado nos lotes vagos ao lado das residências.

■ Reunião do Conselho

Convidamos os condôminos para a reunião do conselho, que será realizada no dia 30 de maio, sábado, no Salão de Múltiplas Funções. A participação de todos é importante pois precisamos de sugestões para levar à assembléia geral que deverá ser convocada para o mês de junho. idéias para levar para assembléia geral do condomínio que pode ser convocada para o mês de Junho.

Novo telefone e fax

A Coohaj tem novos números de telefone: (4063-8989) e fax (3036-9126)

